

Sem insumo, entrega da Coronavac em junho pode sofrer impacto, diz diretor do Butantan

Um novo lote de 2 milhões de doses da vacina Coronavac, desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac e produzida, no Brasil, pelo Instituto Butantan, foi entregue na manhã desta segunda-feira (10) ao Ministério da Saúde.

Com a entrega das vacinas nesta segunda, o total de unidades da Coronavac repassadas pelo governo de SP ao Ministério da Saúde desde janeiro chega a 45,112 milhões de doses. As doses serão encaminhadas ao PNI (Programa Nacional de Imunizações), para serem distribuídas proporcionalmente aos estados.

A entrega faz parte de um lote de 5,1 milhões de doses a ser entregue até o final desta

semana. Na última quinta-feira (6), houve uma entrega de 1 milhão de doses e mais duas entregas são esperadas para esta semana: 1 milhão de doses na quarta (12) e o restante até a sexta-feira (14).

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), acompanhou a entrega ao lado do secretário estadual da saúde, Jean Gorinchteyn, e do diretor do Butantan, Dimas Tadeu Covas.

O cronograma inicial do instituto previa a entrega de 30 milhões de doses ainda no mês de maio. Contudo, o atraso no envio dos lotes de IFA (ingrediente farmacêutico ativo) coloca em xeque essa expectativa. As autoridades chinesas dividiram um

lote de 6.000 litros de IFA, suficientes para a produção de 10 milhões de doses, em três remessas.

O Butantan aguarda até a próxima quarta-feira uma posição do governo chinês para a liberação do embarque de um lote de IFA, cuja chegada, se autorizada, será no próximo dia 18.

O diretor do Butantan confirmou a possibilidade de, após a entrega de doses desta semana, não haver mais matéria-prima para produzir novas doses.

“Temos para maio a entrega das doses desta semana e a partir daí não teremos mais vacinas porque não recebemos o IFA”, afirmou Covas.

Ana Botallo/Folhapress



Economia



Para economistas, baixo crescimento estrutural afugenta empresas do país

Página - 03

Política

Governadores defendem aquisição de mais vacinas para covid-19

Página - 04

Barômetros Globais sobem de forma expressiva pelo 3º mês seguido

Página - 03



Setor agropecuário investe em prevenção aos incêndios nas áreas rurais

Página - 05

ONU: Brasil é 'top five' em cerca de 30 produtos agrícolas

Página - 05



CPI da Covid quer investigar ação de Ernesto pró-cloroquina no Itamaraty

Página - 04

No Mundo

Hamas dispara foguetes, e Israel revida após novos conflitos em Jerusalém



Após um novo dia de confrontos entre manifestantes palestinos e forças de segurança israelenses na mesquita de Al-Aqsa -terceiro lugar mais sagrado para o islamismo- simultâneos às comemorações do Dia de Jerusalém, em que os judeus celebram a reunificação do país, o Hamas deu um ultimato a Israel exigindo que o Estado retirasse seus militares dos dois principais pontos de conflito.

O grupo islâmico, que controla a Faixa de Gaza e é considerado uma organização terrorista por Israel, Estados Unidos e União Europeia, tem expressado apoio aos palestinos em Jerusalém e deu, nesta segunda-feira (10), um prazo que se encerrou ao

meio-dia (horário de Brasília) para que as forças israelenses recuassem de suas posições na Esplanada das Mesquitas e no bairro Sheik Jarrah, palco de ações judiciais para despejos de famílias palestinas.

Minutos após o fim do prazo, foguetes foram disparados de Gaza em direção a Israel. As Forças Armadas contabilizaram ao menos sete foguetes, dos quais um foi interceptado pelo sistema de defesa antimíssil e seis caíram em áreas abertas. Não há relatos de feridos, mas as autoridades ordenaram uma evacuação temporária de algumas regiões da Cidade Antiga, do Muro das Lamentações e de prédios oficiais como o do Knesset, o Parlamento israelense.

O porta-voz das Forças Armadas de Israel, Hidaï Zilberman, confirmou que o Exército retaliou com um ataque aéreo contra alvos do Hamas, o que teria provocado a morte de três militantes. Mais cedo, autoridades do grupo islâmico contabilizaram nove mortos, a quem chamaram de “mártires”, incluindo três crianças.

No que depender de Israel, os episódios desta segunda, que marcam uma escalada de violência que contrasta com a relativa calma da região nos últimos meses, devem se prolongar. “Nos próximos dias, o Hamas sentirá o longo braço do Exército [israelense]. Não vai demorar alguns minutos, vai demorar alguns dias”, disse Zilberman. Lucas Alonso/Folhapress

Recém-inaugurada, escola internacional em Lisboa atrai brasileiros de alto poder aquisitivo



Oficialmente inaugurada em abril (mas em soft opening desde setembro de 2020), a United Lisbon, nova escola internacional de Lisboa, rapidamente atraiu os olhares da crescente comunidade de famílias brasileiras de alto poder aquisitivo na capital portuguesa.

Brasileiros e chineses disputam o segundo lugar entre as nacionalidades mais representadas na instituição, uma das poucas a oferecer o currículo americano em Portugal.

Com aulas totalmente em inglês, um time internacional de professores e disciplinas que vão desde música até lin-

Crescem apelos na Índia por lockdown nacional

As infecções e mortes por covid-19 na Índia ficaram próximas das altas diárias recordes nesta segunda-feira (10), aumentando os apelos para que o governo do primeiro-ministro, Narendra Modi, adote lockdown no segundo país mais populoso do mundo.

As 366.161 infecções novas e as 3.754 mortes relatadas pelo Ministério da Saúde ficaram um pouco abaixo de picos recentes, o que elevou os números da Índia para 22,66 milhões de casos e 246.116 mortes no momento em que os hospitais ficam sem oxigênio e leitos e os necrotérios e crematórios superlotam.

Especialistas dizem que as cifras reais da Índia podem ser muito maiores do que as relatadas.

O 1,47 milhão de exames de covid-19 feitos nesse domingo (9) representaram o

menor número deste mês até agora, mostraram dados do Conselho Indiano de Pesquisa Médica estatal – a média diária dos primeiros oito dias de maio foi de 1,7 milhão.

O número de exames positivos não ficou clara de imediato.

Muitos estados impuseram lockdowns rígidos nos últimos meses, e outros adotaram restrições à circulação e fecharam cinemas, restaurantes, pubs e shopping centers.

Mas é cada vez maior a pressão para Modi anunciar um lockdown de âmbito nacional, como ele fez durante a primeira onda de infecções no ano passado.

O primeiro-ministro enfrenta críticas por ter permitido enormes aglomerações em um festival religioso e por realizar grandes comícios eleitorais durante os dois últimos meses, apesar da disparada de casos. Reuters/ABR



guagens de programação, a anuidade escolar começa em 9,8 mil euros (cerca de R\$ 62,4 mil), para os primeiros anos de educação infantil, e pode chegar aos 20,6 mil euros (R\$ 131 mil) no fim do equivalente ao Ensino Médio.

Para garantir a proficiência também no idioma de Camões, os alunos têm aulas frequentes de português, seguindo um programa bastante similar ao que é o currículo tradicional das escolas lusas.

O aumento da demanda dos brasileiros pelo ensino bilíngue coincide com a chegada de mais famílias brasileiras de alto poder aquisitivo a Portugal. Em outras institui-

ções de ensino internacional, os brasileiros também costumam estar no ranking das principais nacionalidades.

O projeto da United Lisbon mira diretamente as jovens famílias internacionais que têm chegado ao país. Em 2020, apesar da pandemia, Portugal ultrapassou a marca de 700 mil estrangeiros residentes: maior registro da série histórica.

Com a consolidação do país como um polo tecnológico e a chegada de escritórios de grandes empresas de tecnologia, a tendência, segundo analistas, é que a procura pelo ensino internacional siga aquecida. Giuliana Miranda/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Para economistas, baixo crescimento estrutural afugenta empresas do país



A saída recente de grandes multinacionais do Brasil sinaliza a deterioração do cenário econômico local para os próximos anos — e mais empresas podem desistir do país, segundo economistas ouvidos pela reportagem.

Entre o ano passado e 2021, chamam a atenção desistências de peso. A montadora americana Ford, há mais de cem anos no Brasil, preferiu sair daqui e manter a fábrica na Argentina na reestruturação global que está promovendo. A espanhola Cabify desistiu do país alegando que a crise dificulta o avanço do serviço de carona.

A cimenteira franco-suíça LafargeHolcim, a maior do

ramo no mundo, também preferiu partir, apesar de haver prognósticos positivos para a construção no Brasil. A japonesa Sony decidiu não mais fabricar ou mesmo vender no país TVs, equipamentos de áudio e câmeras, abandonando a Zona Franca de Manaus.

Foram-se também a farmacêutica suíça Roche e o laboratório americano Eli Lilly. A varejista francesa L'Occitane fechou lojas no país, e a americana Walmart, maior rede de varejo do mundo, repassou os ativos que tinha aqui.

Economistas e analistas ainda tentam traduzir o movimento de saída quando a tendência apontava o contrário:

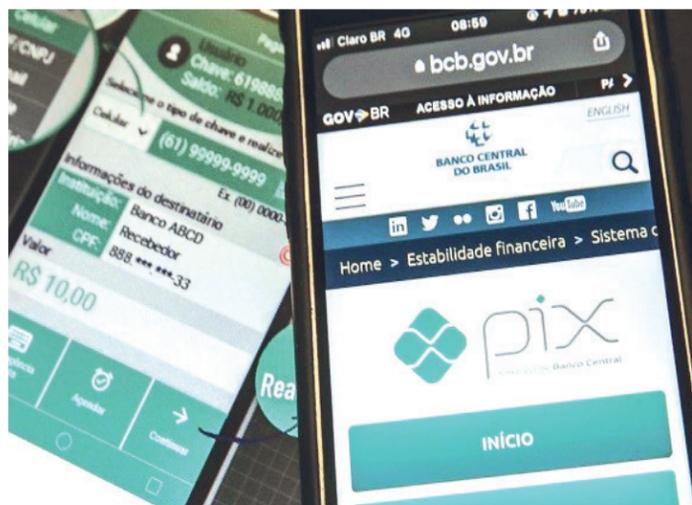
excesso de capital no mundo e juros muito baixos deveriam atrair investidores para um país emergente do porte do Brasil.

A cada partida, muitos ponderaram que sempre é preciso considerar a situação particular de cada empresa e que o Brasil seria até uma vítima circunstancial da pandemia.

O ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles, atualmente secretário estadual da Fazenda e do Planejamento em São Paulo, diz que isso precisa ser levado em consideração, mas lembra que a equação para uma tomada de uma decisão tão radical quanto deixar um país é mais complexa.

Douglas Gravas/Folhapress

BC propõe regras para criação de saque e troco em dinheiro no Pix



O BC (Banco Central) colocou em consulta pública, nesta segunda-feira (10), proposta com regras para criação de saque e recebimento de troco em dinheiro no Pix, sistema de pagamentos instantâneos.

A previsão é que os chamados Pix Saque e Pix Troco possam ser usados pelos consumidores no segundo semestre deste ano.

De acordo com o BC, ambos os serviços possibilitarão a retirada de recursos em espécie, mas o Pix Saque é uma transação exclusivamente para saque e o Pix Troco está associado a uma compra ou prestação de serviço. No último caso, o cliente faz uma compra, por exemplo, e passa

Barômetros Globais sobem de forma expressiva pelo 3º mês seguido

Os Barômetros Globais da Economia sobem em maio de forma expressiva pelo terceiro mês seguido, sinalizando aceleração do nível de atividade global ao longo do primeiro semestre de 2021. Todas as regiões pesquisadas registram melhora tanto na perspectiva corrente quanto nas expectativas em relação ao futuro. A análise é do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) no documento Barômetro Global Coincidente, divulgado ontem (10).

Os barômetros econômicos globais são um sistema de indicadores que permite analisar o desenvolvimento econômico global, sendo, ainda, uma colaboração do Instituto Econômico Suíço KOF, da

ETH Zurique, na Suíça, e da FGV.

Enquanto o Barômetro Coincidente reflete o estado atual da atividade econômica, o Barômetro Antecedente emite um sinal cíclico cerca de seis meses à frente dos desenvolvimentos econômicos reais. Esses indicadores se baseiam nos resultados de pesquisas de tendências econômicas realizadas em mais de 50 países. A intenção é ter a cobertura global mais ampla possível.

O Barômetro Global Coincidente sobe 17,9 pontos em maio, de 117,2 pontos para 135,1 pontos, maior nível da série histórica desde 1991. O Barômetro Global Antecedente sobe 14 pontos, para 141,9 pontos, maior nível desde fevereiro de 2010. ABR



um valor superior ao do produto para receber o restante em dinheiro.

A proposta prevê que os usuários tenham quatro saques gratuitos por mês, seja utilizando Pix Saque ou Pix Troco. A partir da quinta transação, as instituições financeiras ou de pagamentos poderão cobrar uma tarifa pela transação (descontada em conta).

Apenas a instituição pode impor tarifa, quem saca o dinheiro não poderá ser cobrado diretamente no ato do saque pelo estabelecimento que realiza a operação.

Além disso, o BC definirá o limite de valor máximo que o usuário poderá sacar por dia, a princípio estipulado em R\$ 500.

“Respeitado esse limite máximo, as instituições participantes do Pix e os agentes de saque definirão em contrato bilateral as condições para a prestação do serviço. Ou seja, os estabelecimentos comerciais e demais agentes de saque terão liberdade de definir se querem ofertar apenas Pix Saque, apenas Pix Troco ou ambos; os dias e períodos que pretendem disponibilizar o serviço; informações sobre os valores (exemplo, apenas múltiplos de R\$ 10), entre outros”, explicou a autarquia em nota.

Para utilizar os novos serviços, o consumidor fará um pagamento via Pix, com a leitura de um QR Code.

Larissa Garcia/Folhapress

Política

Governadores defendem aquisição de mais vacinas para covid-19



As dificuldades financeiras para o combate à pandemia de covid-19 nos estados e municípios foram um dos destaques trazidos pelos governadores do Maranhão, Piauí e Mato Grosso do Sul nesta segunda-feira (10), em audiência pública na Comissão Temporária da Covid do Senado. Os gestores pediram ajuda para aquisição de vacinas já que, segundo eles, a imunização segue um ritmo ainda bem menor do que o país necessita.

Apesar do alívio na ocupação de leitos, de 90% para 46% no Maranhão, o governador do estado, Flávio Dino, destacou que a preocupação

maior hoje é um “exaurimento dos recursos financeiros” de estados e municípios.

Dino defendeu que é preciso empenho na manutenção da operacionalidade hospitalar dos estados para a necessidade de enfrentar novos ciclos epidemiológicos. Antes da pandemia, ele lembrou que a rede de saúde custava R\$ 170 milhões por mês, hoje, o custo mensal é de R\$ 230 milhões. “[Isso]Porque nós ampliamos leitos, mais equipes, e isso tudo impacta muito fortemente o custeio”, afirmou.

Na mesma audiência, o governador do Piauí, Wellington Dias, que também coordena as demandas ligadas à imunização no Fórum Na-

cional de Governadores, disse que está preocupado com as possíveis restrições adotadas (código verde) pelos países que já alcançaram o que se chama de imunização em massa. Segundo Dias, já são 11 países, entre eles, Israel e Reino Unido, e partir de junho, o número de países com essa medida vai crescer com Canadá, Estados Unidos, México e países da Europa.

Wellington Dias ressaltou que outros países como China e até vizinhos do Brasil como Chile, Argentina e Bolívia, com quem o país tem uma intensa relação, estarão na lista verde de países com elevada imunização.

Karine Melo/ABR

CPI da Covid quer investigar ação de Ernesto pró-cloroquina no Itamaraty



Os senadores que compõem a CPI da Covid pretendem investigar o ex-chanceler Ernesto Araújo por ter usado o Itamaraty para garantir o fornecimento de cloroquina no Brasil.

O depoimento, que inicialmente estava previsto para esta semana, foi adiado para o próximo dia 18.

Conforme revelou o jornal Folha de S.Paulo, o ex-ministro das Relações Exteriores mobilizou o aparato diplomático brasileiro para agir junto a outros países e evitar o desabastecimento do medicamento no país, mesmo após a OMS (Organização Mundial da Saúde) ter interrompido testes clínicos com a droga e depois de associações

‘Brasil virou cemitério e isso não ficará impune’, diz Renan sobre CPI ‘dar em nada’

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), que é o relator da CPI da Covid-19, diz que o governo e senadores que apoiam Jair Bolsonaro estão equivocados quando dizem que as investigações da comissão vão “dar em nada”.

“Os fatos falam por si”, afirma ele. “O Brasil virou o cemitério do mundo. O fato de terem transformado o Brasil nisso não ficará impune. Seria a desmoralização de todos nós da CPI”, diz ele.

Nesta segunda (10), a colunista Thaís Oyama revelou que o Palácio do Planalto acredita que a CPI “não vai dar em nada” e que a população estaria desinteressada do assunto.

A revelação reforça informação publicada pelo jornal Folha de S.Paulo no fim do mês de abril, de que o senador Ciro Nogueira (PP-PI) tem afirmado a empresários e banqueiros que

a CPI não dará em nada.

Em jantar em São Paulo com um grupo em que estavam representantes dos bancos Itaú, BTG e Bradesco, além de industriais, ele afirmou que, caso o relatório de Renan Calheiros seja contra o governo, os parlamentares da base de Jair Bolsonaro farão um documento alternativo, livrando o presidente de responsabilidade.

“Se houver provas sobre os morticínios, haverá, sim, responsabilização”, diz Renan Calheiros. “A CPI não é uma briga de governo e oposição. Nem de grupos ideológicos. Ela quer mostrar a verdade. E vai mostrar o que aconteceu e o que fizeram para salvar, ou não salvar, vidas”, afirma o Renan Calheiros.

Ele diz que a população está, sim, interessada nos trabalhos da comissão. E que pesquisas mostram “que é aprovada por 70% da população”.

Mônica Bergamo/Folhapress



médicas terem alertado para a ineficácia e o risco de efeitos colaterais.

A corrida do Itamaraty atrás da cloroquina começou pouco depois de o presidente Jair Bolsonaro falar em “possível cura para a doença” em suas redes sociais, em 21 de março do ano passado.

Durante todo o mês de abril de 2020, houve inúmeros pedidos do Itamaraty para obtenção de cloroquina -defendida por Bolsonaro como cura para a Covid-19.

A reportagem mostrou também que o empenho do Itamaraty para garantir vacinas e medicamentos da China foi muito menor do que o dedicado à cloroquina.

Até novembro de 2020, o ministério não havia enviado

instruções específicas para diplomatas prospectarem potenciais fornecedores de vacinas ou medicamentos na China, segundo pessoas envolvidas em negociações.

O presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), afirmou nesta segunda-feira (10) que Ernesto será questionado, em seu depoimento na comissão, sobre os esforços para a compra de cloroquina.

Segundo Aziz, os senadores apelaram inúmeras vezes a Ernesto, quando estava no cargo, para fazer esforços internacionais para comprar vacinas. Para o presidente da CPI, o depoimento do ex-chanceler vai ajudar a apurar o papel do Itamaraty.

Folhapress



ONU: Brasil é 'top five' em cerca de 30 produtos agrícolas



Quem pensa que a excelência do agronegócio brasileiro se resume a soja, café e carnes está enganado. O país está entre os cinco maiores exportadores mundiais em valor em quase três dezenas de produtos agrícolas. O maior destaque é para os de sempre: açúcar, cereais, soja, milho, oleaginosas e frutas cítricas. Mas o Brasil aparece no "top five" de exportações da ONU (Organização para as Nações Unidas) com produtos inusitados, como pimenta, melancia, abacaxi, mamão papaia, coco, mandioca, caju, fumo, sisal e outras fibras, por exemplo.

Os dados, de 2019, são da FAO, organização da ONU para Alimentação e Agricultura, e foram reunidos num

estudo realizado pelo Instituto Millenium em parceria com a consultoria Octahedron Data eXperts (ODX). O objetivo do trabalho foi traçar uma radiografia do agronegócio brasileiro para entender as razões pelas quais o setor vive anos seguidos de prosperidade e tem caminhado na contramão dos demais, mesmo em meio à crise provocada pela pandemia.

O comércio internacional é um dos pilares importantes para sustentar o bom desempenho do setor, turbinado pela desvalorização do câmbio e preços em alta das commodities. A agropecuária respondeu por cerca de US\$ 45 bilhões das exportações em 2020 e há vários anos tem garantido o saldo positivo da balança comercial. Quando

se avalia as exportações por setores, apenas a agropecuária apresentou crescimento nas vendas externas (6%) em comparação a 2019, mostra o estudo. Já a indústria extrativa e a de transformação registraram queda de 2,7% e de 11,3%, respectivamente.

Essa história se repete também no PIB (Produto Interno Bruto), a soma de todas as riquezas geradas no país. Em 2020, a agropecuária foi o único setor com resultado positivo e contribuiu para que os efeitos adversos da pandemia sobre a atividade não fossem ainda maiores. O PIB do setor avançou 2% sobre o ano anterior, enquanto o da indústria recuou 3,5% e o dos serviços, 4,5%. Enquanto isso, a economia brasileira como um todo encolheu 4,1%. Estado SP

Setor agropecuário investe em prevenção aos incêndios nas áreas rurais



Em Mato Grosso do Sul, cada vez mais, as empresas ligadas ao agro vêm ampliando as ações de prevenção aos incêndios nas áreas rurais. Com esse objetivo, entre 2018 e 2020, o Sistema Famasul, por meio do Senar/MS, realizou 95 cursos, capacitando 1,1 mil pessoas, em 25 municípios. Do total, 69 cursos foram demandados por entidades que atuam na produção agropecuária. Este é o tema da editoria #MercadoAgropecuário desta segunda-feira (10).

De acordo com dados do Senar/MS, no período, do total de cursos solicitados por empresas do setor, 824 colaboradores foram treinados. "Essas empresas têm busca-

Estudo da CNA mostra que exportação de soja e milho pelos portos do Arco Norte cresceu 487,5% em 11 anos

As exportações de soja e milho pelos portos do Arco Norte totalizaram 42,3 milhões de toneladas em 2020, um aumento de 487,5% em relação a 2009, de acordo com um estudo divulgado, nesta segunda (10), pela Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Entre 2009 e 2020, a produção de grãos acima do Paralelo 16, que engloba as regiões Norte e Nordeste e parte do Centro-Oeste, cresceu 92,6 milhões de toneladas, o que representa uma alta de 165,3%. Nesse mesmo período, o Brasil registrou uma variação de 119,4 milhões de toneladas produzidas (+110,5%) e 89,3 milhões de toneladas exportadas (+205,7%).

O vice-presidente da CNA e presidente da Comis-

são Nacional de Infraestrutura e Logística da entidade, Mário Borba, destacou a importância de se avançar em obras de infraestrutura para reduzir os custos dos transportes no Brasil.

"A pavimentação da BR-163, que vai do Mato Grosso ao Pará, por exemplo, permitiu a redução dos custos de transportes de grãos em 26%, contribuindo para o envio desses produtos para os portos do Arco Norte", disse.

Segundo a assessora técnica da Comissão Nacional de Logística e Infraestrutura da CNA, Elisângela Pereira Lopes, o crescimento da produção de grãos em novas fronteiras agrícolas foi de 8,4 milhões de toneladas por ano, enquanto que o da exportação foi de 3,2 milhões de toneladas ao ano.

Notícias Agrícolas



do, a cada ano, melhorar a sua estrutura e atuação para prevenção aos incêndios na área rural. As empresas do setor florestal, por exemplo, com o apoio do Sistema Famasul, lançaram este ano a 9ª Campanha de Prevenção aos Incêndios Florestais", avalia Clovis Tolentino, consultor técnico.

Ele adianta que, semelhançamente, entidades que participam do Comitê do Fogo de MS, no qual o Sistema Famasul também faz parte, lançam nesta semana uma campanha de prevenção voltada ao Pantanal.

De acordo com o consultor técnico, as usinas de cana, empresas florestais, propriedades que atuam com agricul-

tura e pecuária, associações de produtores, empresas de pesquisa e até mesmos forças de segurança, vêm demandando o Senar-MS para qualificar sua mão de obra principalmente com os conceitos de prevenção aos incêndios.

"Um incêndio em áreas rurais traz prejuízos ambientais, sociais e econômicos. Diante disso, o investimento em qualificação e prevenção pode evitar a ocorrência destas situações. Práticas simples, como a construção de aceiros, destinação adequada do lixo e monitoramento podem contribuir significativamente com a redução dos focos. Todos estes conceitos são aprendidos nos cursos do Senar/MS", explica. Famasul

Investimentos

Mineradoras, petroleiras, fabricantes de celulose? Veja quais ações podem subir mais no 'boom das commodities'



O ciclo de alta das commodities tem ajudado a sustentar a Bolsa brasileira. Mas ainda que diversas ações estejam surfando na onda, analistas veem perspectivas diferentes para cada grupo de matéria-prima.

De forma geral, a tendência no curto prazo ainda é de alta para ações de mineradoras, petroleiras e fabricantes de papel e celulose, mas no médio e no longo prazo os comportamentos podem divergir.

Enquanto o otimismo é grande com as commodities metálicas, citadas como as grandes estrelas do atual ciclo, especialistas apontam que a demanda por petróleo

deve passar por mudanças estruturais nos próximos anos. Já no caso de frigoríficos e empresas do setor de celulose, as expectativas variam de ação para ação.

Veja a seguir as análises divididas por setor, os papéis que se destacam em cada um deles e o quadro com as recomendações e preços-alvos para cada um deles.

A gestora BlackRock, que tem mais de US\$ 9 trilhões de ativos sob gestão, avalia que a recuperação das duas maiores economias do mundo, China e Estados Unidos, ainda vai sustentar os preços do petróleo no curto prazo, mas a “transição verde” deve erodir a demanda por combustíveis fósseis no

longo prazo. Já metais industriais, incluindo cobre, níquel e lítio, devem desfrutar de uma demanda estrutural provocada por essa mesma transição para os próximos anos.

“A descarbonização do sistema de energia e a eletrificação do setor de transporte, por exemplo, serão empreendimentos massivos que exigirão uma construção em grande escala de uma nova infraestrutura”, diz a BlackRock, em relatório publicado no dia 22 de abril. “Ao mesmo tempo, o maior foco na sustentabilidade pode tornar os novos projetos mais caros e demorados, agravando a escassez de oferta de minério de ferro e elevando preços”, completa a gestora. Infomoney

Inflação pode deixar carteiras de investidores expostas, alerta JPMorgan



Gestores que passaram a maior parte da carreira lucrando com tendências deflacionárias precisam mudar rapidamente a estratégia ou correm risco de um “choque de inflação” nos portfólios, alerta o estrategista-chefe de mercados globais do JPMorgan Chase, Marko Kolanovic. “Muitos dos gestores de investimentos de hoje nunca passaram por um aumento dos rendimentos, commodities, ações de valor ou inflação de forma significativa”, escreveu Kolanovic em relatório nesta semana.

“Uma transição significativa das alocações para crescimento, ESG e estilos de baixa volatilidade na última década, todos de correla-

Citi estuda lançar serviços de criptomoeda

O Citigroup, um dos maiores bancos nos mercados cambiais do planeta, está estudando dar seus primeiros passos nos mercados de criptomoedas, depois de uma alta no interesse dos clientes.

O grupo seria o mais recente gigante do setor bancário a estudar uma incursão nos novos mercados, de acordo com Itay Tuchman, que comanda suas operações mundiais de câmbio. A despeito dos desafios em termos de reputação, grandes operadores se viram forçados a responder ao crescente interesse pelo bitcoin que surgiu da parte de administradores de ativos e fundos de hedge.

Tuchman disse que o banco ainda não decidiu se ofereceria aos clientes serviços relacionados a criptomo-

edas, mas disse que serviços de compra e venda, custódia e financiamento estavam sendo considerados.

“Existem diferentes opções, de nossa perspectiva, e estamos considerando de que maneira podemos atender os nossos clientes. Não estamos falando de um exercício de ‘prop-trading’”, disse Tuchman ao Financial Times, se referindo ao “proprietary trading”, ou seja, a transações conduzidas pelos bancos com fundos próprios.

Em março, o Citi divulgou um relatório de 108 páginas no qual apontava que, a despeito de “uma série de riscos e obstáculos que estão no caminho do progresso do bitcoin”, a criptomoeda “pode ser posicionada de maneira ideal para se tornar a divisa preferida para o comércio internacional”. Biznews



ção negativa com a inflação, deixou a maioria das carteiras vulneráveis.”

Depois de puxarem um forte rali desde novembro em meio às vacinações e aos estímulos de governos, apostas atreladas à inflação — aumento dos rendimentos dos Treasuries, ações cíclicas e de baixa capitalização, para citar alguns fatores — deram uma pausa nas últimas semanas.

Embora isso tenha gerado um debate sobre por quanto tempo a tendência vai persistir, Kolanovic pediu aos clientes que se ajustem ao novo regime em meio à reabertura da economia global.

“Dado o desemprego ainda alto e uma década de inflação abaixo da meta, os

bancos centrais provavelmente vão tolerar uma inflação mais alta e considerá-la como temporária”, escreveu. “A questão que mais importa é se os gestores de ativos farão uma mudança significativa nas alocações para expressar uma maior probabilidade de inflação mais persistente.”

Na visão de Kolanovic, à medida que os dados continuam apontando para preços mais altos de bens e serviços, investidores serão obrigados a migrar de apostas de baixa volatilidade para ações de valor, enquanto aumentam alocações para hedges diretos contra a inflação, como commodities. Essa tendência deve persistir no segundo semestre, escreveu. Exame

Publicidade Legal

CEC Participações S.A.
CNPJ/ME nº 33.560.183/0001-59 – NIRE 35.300.535.847

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de fevereiro de 2021
Data, Hora, Local: No dia 25/02/2021, às 10:00 horas, na sede da CEC Participações S.A. ("Companhia"), na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 878, conjunto 102, parte, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **Mesa e Convocação:** Paulo Mordehachvili: Presidente e Fabio de Almeida Barbosa Moraes: Secretário. Dispensada a convocação consoante a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de Registro de Presença dos Acionistas.

Ordem do Dia: Deliberar sobre a retificação do valor do aumento do capital social, bem como do boletim de subscrição, relativos à ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/09/2020, às 10:00 horas, registrada na JUCESP sob o nº 501.670/20-8, em 27/11/2020. **Deliberações:** Após o exame e discussão da matéria da Ordem do Dia, os acionistas decidiram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: (i) A retificação do valor do aumento do capital social da Companhia aprovado na ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/09/2020, às 10:00 horas, registrada na JUCESP sob o nº 501.670/20-8, em 27/11/2020, no qual constou que o valor do aumento seria de R\$1.500.000,00 quando, na verdade, o valor correto seria de R\$2.500.000,00. A retificação ora realizada em nada altera o valor total do capital social que permanece como R\$6.500.000,00, conforme constou na referida ata de Assembleia Geral Extraordinária. (ii) Em razão desta aprovação, o Boletim de Subscrição retificado passa a fazer parte da presente ata como Anexo I. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata na forma de sumário que foi lida e aprovada pelos acionistas. **Acionistas:** Emesa Systems LLC (p.p. Paulo Mordehachvili) e Paulo Mordehachvili. **Mesa:** Paulo Mordehachvili – Presidente; Fabio de Almeida Barbosa Moraes – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 173.801/21-3 em 22/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

CEC Participações S.A.
CNPJ/ME nº 33.560.183/0001-59 – NIRE 35.300.535.847

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2021
Data, Hora, Local: No dia 26/02/2021, às 10:00 horas, na sede da CEC Participações S.A. ("Companhia"), na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 878, conjunto 102, parte, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **Mesa e Convocação:** Paulo Mordehachvili: Presidente e Fabio de Almeida Barbosa Moraes: Secretário. Dispensada a convocação consoante a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de Registro de Presença dos Acionistas.

Ordem do Dia: Deliberar sobre (i) o aumento do capital da Companhia; (ii) a ratificação da contratação e nomeação da **Epcon Contadores e Auditores Ltda.**, com sede na Avenida Francisco Matarazzo, nº 1.752, sala 2016, inscrita no CRC sob o nº 07.983.027/0001-27 ("Avaliador") para elaboração do laudo de avaliação de bens a serem conferidos em integralização do aumento de capital social da Companhia ("Ativos Intangíveis"); (iii) a aprovação do laudo de avaliação dos Ativos Intangíveis a serem conferidos em integralização ao capital social da Companhia; (iv) a alteração do artigo 5º do estatuto social da Companhia. **Deliberações:** Os acionistas decidiram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: (i) Aprovar o aumento do capital da Companhia de R\$6.500.000,00 para R\$ 9.980.741,81, um aumento de R\$ 3.480.741,81, mediante emissão de 3.480.741 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme boletim de subscrição anexo a esta ata como Anexo I, sendo o preço de emissão de R\$1,00, ficando desprezada a quantia de R\$0,81, por representar fração de ação, as quais são neste ato totalmente subscritas e integralizadas pela Emesa Systems LLC, mediante a conferência de Ativos Intangíveis, nos termos do laudo de avaliação, com data-base de 26/02/2021 ("Laudo de Avaliação"), passando os Ativos Intangíveis a serem detidos pela Companhia. (ii) Ratificar a nomeação e contratação do Avaliador para a elaboração do Laudo de Avaliação; (iii) Aprovar o Laudo de Avaliação, com data base de 26/02/2021, arquivado na sede da Companhia e que passa a integrar esta ata como Anexo I; (iv) Aprovar a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, o qual passará a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º. O capital social é de R\$ 9.980.741,81, representado por 9.980.741 ações, sendo todas ordinárias, nominativas, sem valor nominal. § 1º. As ações são indivisíveis em relações à Companhia e cada ação corresponde a um voto nas deliberações das assembleias gerais**". **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata na forma de sumário, que foi lida e aprovada pelos presentes. **Acionistas:** Emesa Systems LLC (p.p. Paulo Mordehachvili) e Paulo Mordehachvili. **Mesa:** Paulo Mordehachvili – Presidente; Fabio de Almeida Barbosa Moraes – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 173.982/21-9 em 22/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Estok Comércio e Representações S.A.
CNPJ/MF nº 49.732.175/0001-82 – NIRE 35.300.446.666

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2021
1. Data, Hora e Local: Dia 10/03/2021, às 13 horas, na sede social da Estok Comércio e Representações S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Tucunaré, 550, 1º andar, salas 101 e 102 e 2º andar, salas 201 e 202, Barueri-SP. **2. Convocação e Presença:** As formalidades de convocação foram dispensadas em decorrência da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Presidência pelo Sr. Daniel Braga Sterenberg e secretariado pelo Sr. André Jacques Levy. **4. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: (i) a prorrogação do prazo para pagamento de parte das linhas de crédito aprovadas e tomadas conforme reunião deste Conselho de Administração datada de 25/03/2020 e cuja ata foi registrada na JUCESP sob o nº 270.631/20-3 em sessão de 22/07/2020 e; (ii) a aprovação de condições para novas contratações de linhas de crédito em nome da Companhia. **5. Deliberação:** Após análise e discussão da matéria constante na Ordem do Dia, os membros do conselho de administração presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, aprovaram e autorizaram os diretores da Companhia a: **5.1.** Alongar o prazo de pagamento das linhas de crédito contratadas em nome da Companhia por 3 anos, junto às instituições Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A. e Banco Santander S.A.; **5.2.** Realizar novas contratações de dívida, em até 90 dias da data desta ata, sendo que tais dívidas poderão ser tomadas com outras instituições financeiras. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que foi assinada por todos os membros do conselho de administração da Companhia. **7. Certidão:** O presidente e o secretário da mesa certificam que a presente ata é cópia da ata lavrada em livro próprio. **8. Assinaturas:** **Conselheiros:** Régis Edouard Alain Dubrulle, Ghislaine Thérèse de Valx Dubrulle, Paul Edouard Dubrulle, Daniel Braga Sterenberg, Fernando Cezar Dantas Porfirio Borges, André Jacques Levy, Marcos Guimarães Grasso, João Lourenço Vivan Bernatt e Thiago Renno Osorio. **Mesa:** Daniel Braga Sterenberg – Presidente; André Jacques Levy – Secretário. JUCESP – Certifico o registro sob o nº 198.291/21-8 em 29/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Invest Tech Participações e Investimentos S.A.
CNPJ/ME nº 07.189.550/0001-40 – NIRE 35.300.494.083
Companhia de Capital Autorizado

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de maio de 2021
Data, Hora e Local: Às 9:00 horas do dia 06/05/2021, na sede da Invest Tech Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua dos Pinheiros, nº 870, Torre 2.000, 15º andar, Conjunto 151, CEP 05422-001. **Convocação e Presença:** Dispensadas todas as formalidades de convocação, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas titulares de ações representativas de 100% do capital social da Companhia, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença dos Acionistas. **Mesa:** A Assembleia foi presidida pelo Sr. Maurício de Lima e secretariada pelo Sr. Wagner Mourão de Araújo. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a: (i) realização da abertura do capital da Companhia e da submissão à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") de pedido de registro da Companhia como emissor de valores mobiliários na categoria "A", nos termos da Instrução da CVM nº 480, de 07/12/2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480" e "Abertura de Capital", respectivamente); (ii) submissão à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") de pedido de listagem da Companhia no segmento especial da B3 denominado "Novo Mercado", bem como de admissão à negociação de suas ações na B3 ("Listagem"); (iii) realização da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações" e "Oferta", respectivamente); (iv) reforma integral e consequente consolidação do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo às exigências da regulamentação aplicável da CVM, bem como ao regulamento do Novo Mercado ("Regulamento do Novo Mercado"); e (v) autorização para que o Conselho de Administração da Companhia aprove todos os termos e condições da Oferta, bem como para que a Diretoria celebre todos os documentos necessários à realização da Oferta, da Abertura de Capital e da Listagem. **Deliberações:** Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas aprovaram por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas: (i) a realização da Abertura de Capital mediante a submissão do pedido de registro da Companhia como emissor de valores mobiliários categoria "A" perante a CVM, nos termos da Instrução CVM 480, ficando a administração da Companhia autorizada a tomar todas as medidas necessárias junto à CVM com vistas à obtenção do registro supracitado; (ii) a realização da Listagem mediante a submissão do pedido de listagem no Novo Mercado, bem como de admissão à negociação das ações ordinárias da Companhia na B3, anuído e sujeitando-se às disposições do Regulamento do Novo Mercado, ficando a administração da Companhia autorizada a tomar todas as medidas necessárias junto à B3 com vistas à conclusão da Listagem; (iii) a realização da Oferta, no Brasil, em mercado de balcão não organizado, em conformidade com a Instrução da CVM nº 400, de 29/12/2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400"), e demais disposições aplicáveis, incluindo esforços de colocação das Ações no exterior, exclusivamente para investidores institucionais qualificados (*qualified institutional buyers*), residentes e domiciliados nos Estados Unidos da América, conforme definidos na Regra 144A do U.S. Securities Act de 1933, conforme alterada, editada pela U.S. Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos da América, em operações isentas de registro nos Estados Unidos da América, previstas no Securities Act, e a investidores nos demais países, exceto o Brasil e nos Estados Unidos da América, em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento S do Securities Act, observada a legislação aplicável no país de domicílio de cada investidor e, em qualquer caso, por meio de mecanismos de investimento regulamentados pela legislação brasileira aplicável. A Oferta será realizada sob a coordenação de determinadas instituições intermediárias integrantes do sistema de distribuição a serem contratadas pela Administração da Companhia (em conjunto, "*Coordenadores da Oferta*"). Nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400, a quantidade de Ações inicialmente ofertada poderá ser acrescida em até 20% (vinte por cento), nas mesmas condições e no mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas, com a finalidade exclusiva de atender a um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta. Adicionalmente, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, a quantidade de Ações inicialmente ofertada poderá ser acrescida de um lote suplementar em percentual equivalente a até 15% (quinze por cento) do total das Ações inicialmente ofertadas, nas mesmas condições e no mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas, as quais serão destinadas, exclusivamente, para prestação dos serviços de estabilização de preço das Ações no âmbito da Oferta. As Ações serão distribuídas sob o regime de garantia firme de liquidação, a ser prestada pelos Coordenadores da Oferta, e, nos termos dos artigos 30 da Instrução CVM 400, não será permitida a distribuição parcial no contexto da Oferta. Serão definidos oportunamente pelo Conselho de Administração a quantidade de Ações a serem alienadas no contexto da Oferta e o seu preço de venda, conforme venha a ser acordado na data de precificação da Oferta, após a apuração do resultado do procedimento de coleta de intenções de investimento a ser realizado junto a investidores institucionais no Brasil e no exterior, em consonância com o disposto no artigo 170, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, e em conformidade com o artigo 44 da Instrução CVM 400 (*bookbuilding*). Nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, não será observado o direito de preferência dos acionistas da Companhia no aumento de capital decorrente da Oferta; (iv) a reforma integral do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo às exigências da regulamentação aplicável da CVM, bem como ao Regulamento do Novo Mercado. Ato contínuo, os acionistas deliberaram consolidar o Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a redação constante do Anexo I da presente ata. Caso a Oferta não seja liquidada até 30/07/2021, a totalidade dos acionistas presentes, detentores de 100% do capital social da Companhia, obriga-se a tomar todas as medidas necessárias para aprovar as deliberações societárias necessárias de forma que o estatuto social da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 08/12/2020 passe a vigorar em substituição ao Estatuto Social ora aprovado; e (v) conceder a autorização para que a Administração da Companhia aprove todos os termos e condições da Oferta relativos à Oferta e celebre todos os contratos e realize todos os atos necessários relacionados à Oferta, inclusive, mas não se limitando a, (a) deliberar sobre o aumento de capital social, dentro do capital autorizado e com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, a ser realizado no contexto da Oferta, incluindo a fixação do preço de emissão das Ações; (b) celebrar todos os contratos e atos relacionados à Oferta, no que diz respeito à própria Companhia; e (c) aprovar o Prospecto Preliminar, o Prospecto Definitivo e os *Offering Memoranda*, incluindo a definição da destinação dos recursos da Oferta. **Lavratura da Ata:** Aprovada a lavratura da ata sob a forma de sumário dos fatos ocorridos conforme dispõe o artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos, para lavratura desta ata, que, lida, conferida e aprovada por unanimidade, sem restrições ou ressalvas, foi assinada pelos acionistas presentes. São Paulo, 06/05/2021. **Composição da Mesa** – Presidente: Sr. Maurício Miranda de Lima; Secretário: Wagner Mourão de Araújo. **Acionistas Presentes:** Santiago Javier Fernandez Valbuena, Gilmar Roberto Pereira Camara, Maurício Miranda de Lima e EBN Brasil VC, FCC. **Certifico que esta é cópia fiel da ata original lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais.** São Paulo, 06/05/2021. Assinaturas: **Mesa:** Maurício Miranda de Lima – Presidente; Wagner Mourão de Araújo – Secretário.

comercial@datamercantil.com.br

American Express Brasil Assessoria Empresarial Ltda.
CNPJ/ME nº 07.965.479/0001-40

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)

Ativo	Balanço Patrimonial		Passivo e patrimônio líquido		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		
	2020	2019	2020	2019	Capital social	Reserva de Capital	
Circulante	193.422.740	181.457.751	Circulante	24.116.311	40.567.143	Lucros acumulados	180.331.425
Caixas e equivalentes de caixa	133.749.743	126.577.956	Fornecedores	13.710.765	12.913.749	Remuneração baseada em ações	3.989.780
Contas a receber	27.598.884	28.060.744	Obrigações trabalhistas e sociais	3.987.795	4.648.971	Lucro líquido do exercício	110.921.098
Partes relacionadas	9.380.357	3.870.809	Obrigações tributárias	2.373.326	4.032.648	Destinações	
Tributos a recuperar	6.883.316	5.584.356	Reserva diferida	1.554.047	2.274.785	Distribuição de lucros	(124.335.002)
Tributos diferidos	3.461.048	2.380.006	Adiantamento de clientes	543.899	1.443.233	Juros sobre	(13.825.330)
Adiantamentos	906.020	548.256	Juros sobre capital próprio	1.946.479	3.502.227	capital próprio	(124.335.002)
Despesas antecipadas	11.442.372	14.335.824	Arrendamentos a pagar	930.752	958.908	Saldo 31/12/2019	151.955.691
Não circulante	32.161.698	17.150.271	Provisões diversas	930.752	932.818	Remuneração baseada em ações	292.329
Depósito Judicial	1.616.424	1.546.247	Provisões p/pendas c/ausas judiciais	200.537.375	157.081.971	Lucro líquido do exercício	43.163.075
Despesas antecipadas	25.489.993	6.553.362	Patrimônio líquido	200.537.375	157.081.971	Saldo 31/12/2020	195.118.766
Direito de uso	1.946.481	4.586.062	Capital social	1.136.500	1.136.500	Reserva de capital	4.282.109
Imobilizado	2.958.624	4.214.107	Reserva de capital	4.282.109	3.989.780	Lucros acumulados	151.955.691
Intangível	150.176	250.493	Lucros acumulados	195.118.766	151.955.691	Total do passivo e do patrim. líquido	225.584.438
Total do ativo	225.584.438	198.608.022	Total do passivo e do patrim. líquido	225.584.438	198.608.022		

Demonstrações do Resultado	2020		2019		
	2020	2019	2020	2019	
Receita líquida de vendas	168.320.379	310.825.721	Fluxo de caixa das atividades operacionais:	2020	2019
Custo dos serviços prestados	(47.896.104)	(90.592.715)	Lucro líquido do exercício antes dos tributos	62.342.352	162.829.036
Lucro bruto	120.424.275	220.233.006	Ajustes por:		
Despesas operacionais	(62.061.687)	(63.708.512)	Depreciações e amortizações	4.378.993	3.688.084
Administrativas e gerais	99.415	75.391	Provisões diversas	(2.066)	3.117.963
Outras receitas operacionais, líquidas	99.415	75.391	Provisões para riscos trabalhistas	(26.091)	(1.394.126)
Lucro antes dos resultados financeiros líquido	58.462.003	156.599.885	Remuneração baseada em ações	292.329	3.989.780
Despesas financeiras	(2.388.351)	(1.270.793)	Varição cambial	(1.486.960)	(62.192)
Receitas financeiras	6.268.700	7.499.944	Apropriações de despesas antecipadas	8.443.132	20.136.374
Lucro antes do IRPJ e CSLL	62.342.352	162.829.036	Reconhecimento da receita diferida	(2.274.785)	(2.349.769)
Imposto de renda e CSLL	(19.179.277)	(51.907.938)	Baixa de imobilizado	–	5.862
Lucro líquido do exercício	43.163.075	110.921.098	Provisão de fornecedores	3.155.810	–
Demonstrações do Resultado Abrangente	2020	2019	Provisão de IRPJ e contribuição social	(20.260.318)	(51.781.247)
Lucro líquido do exercício	43.163.075	110.921.098	Varição do capital circulante		
Outros resultados abrangentes	–	–	Contas a receber	460.861	29.099.878
Total de resultado abrangente do exercício	43.163.075	110.921.098	Partes relacionadas	(3.956.843)	(3.083.961)
Luis Carlos Polonio – Administrador			Tributos a recuperar	(1.298.959)	(4.149.187)
Ricardo Rosati – Contador CRC 1SP 220.213/O-6			Adiantamentos	(357.764)	(283.771)
As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas estão à disposição na Administração da empresa.			Despesas antecipadas	(24.486.511)	(30.818.992)
			Depósito Judicial	(70.177)	(37.781)

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6285
Dólar (EUA) - 5,2227
Franco (Suíça) - 5,8127
Iene (Japão) - 0,04805
Libra (Inglaterra) - 7,3917
Peso (Argentina) - 0,05561
Peso (Chile) - 0,007531
Peso (México) - 0,2629
Yuan (China) - 0,8141
Rublo (Rússia) - 0,07049
Euro - 6,3571

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,2221 / R\$ 5,2227**
Câmbio livre mercado - R\$ 5,2300 / R\$ 5,2320 *
Turismo - R\$ 5,2170 / R\$ 5,3870

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,07%

OURO BM&F R\$ 306,500

BOLSAS
B3 (Ibovespa) Variação: -0,11%
Pontos: 121.909
Volume financeiro: R\$ 31,808 bilhões
Maiores altas: CVC Brasil ON (5,05%), Marfrig ON (3,48%), Pão de Açúcar ON (2,72%)
Maiores baixas: Locaweb ON (-5,28%), Banco Inter UN (4,87%), B2W Digital ON (-4,37%)

S&P 500 (Nova York): -1,04%
Dow Jones (Nova York): % -0,10
Nasdaq (Nova York): -2,55%
CAC 40 (Paris): 0,01%
Dax 30 (Frankfurt): 0,00%
Financial 100 (Londres): -0,08%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,55%
Hang Seng (Hong Kong): -0,05%
Shanghai Composite (Xangai): 0,27%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,07%
Merval (Buenos Aires): 0,64%
IPC (México): 1,26%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Fevereiro 2021: 0,86%
Março 2021: 0,93%

Waterfy Partners Participações S.A.
CNPJ/ME nº 32.295.141/0001-67

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em R\$ Mil)

Ativo Circulante	Balanço Patrimonial		Passivo Circulante	Demonstração do Resultado	
	2020	2019		2020	2019
Disponível	1.339,15	55,38	Disponível: Contas a Pagar	18,82	13,50
Aplicações Financeiras Liquidez	143,90	37,64	Fornecedores a Pagar	42,11	–
Créditos	893,78	17,74	Obrigações Tributárias	47,95	7,47
Duplicatas a Receber	893,78	17,74	Adiantamento de Clientes	223,46	–
Tributos a Recuperar	301,46	–	Não Circulante	–	–
Não Circulante	10.254,08	9.120,00	Patrimônio Líquido	11.260,90	9.154,41
Intangível	–	–	Capital Social	10.001,00	10.001,00
Cessão Onerosa de Direito Autoral – Software	9.120,00	9.120,00	(-) Capital a Integralizar	(6,60)	(206,60)
Marcas e Patentes	174,00	–	Prejuízos Acumulados	(639,99)	(639,99)
Cessão Desenvolvimento de Software	960,08	–	Lucro do Período – 2020	1.906,49	–
Total do Ativo	11.593,23	9.175,38	Total do Não Circulante	11.593,23	9.175,38

Demonstração do Resultado	2020		2019		
	2020	2019	2020	2019	
Receita Operacional Bruta	4.129,26	57,70	Receita Operacional Bruta	4.129,26	57,70
Deduções da Receita Bruta	–	–	Impostos incidentes sobre serviços	(3,18)	(3,91)
Receita Operacional Líquida	4.126,08	53,80	Receita Operacional Líquida	4.126,08	53,80
Lucro Bruto	4.126,08	53,80	Despesas Operacionais: Gerais e Administrativas	(1.795,28)	(685,78)
Despesas Operacionais: Gerais e Administrativas	(1.795,28)	(685,78)	Encargos Financeiros Líquidos	9,08	(2,23)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	2.330,80	(631,98)	Resultado antes do IRPJ e CSLL	2.330,80	(631,98)
(-) Imposto sobre a Renda e Contribuição Social	(433,39)	(4,43)	Lucro Líquido do Exercício	1.906,49	(636,41)

As demonstrações financeiras completas estão à disposição dos acionistas na sede social.

Lilian de Castro Peixoto – Diretor **Maurício Castilho Flores** – Diretor **Francisco Dantas de Medeiros** – Contador CRC 1SP 136.925/O-3

Negócios

Avaliada em US\$ 1,7 bi, Natura é eleita a marca “mais forte” do mundo



Você sabe qual a marca de cosméticos mais valiosa do mundo? De acordo com a pesquisa Brand Finance que acaba de sair, após esse maluco ano de 2020, é a L'Oréal, pelo segundo ano consecutivo. A companhia se manteve no topo, apesar de uma queda de 13% em seu valor, que somou US\$ 10,2 bilhões desta vez — o equivalente a cerca de 4,5% de seu valor de mercado, de quase US\$ 240 bilhões. As posições a seguir, até a 10ª, são ocupadas por Gillette, Nivea, Guerlain, Estée Lauder, Pantene, Dove, Clinique, Garnier e Head & Shoulders.

Mas o que interessa especialmente aos brasileiros

é que a Natura foi escolhida como a marca mais forte do planeta no setor, em um estudo que combina desempenho econômico, valores e potencial. Após um aumento de 19%, a marca alcançou US\$ 1,7 bilhão — o equivalente a quase R\$ 9 bilhões. Além do nome da brasileira, o grupo Natura &Co tem outras duas marcas entre as 50 mais valiosas do mundo: a The Body Shop, que foi destaque pela forte valorização, e a Avon. O portfólio inclui a australiana Aesop e, no caso da Avon, exclui a operação norte-americana.

A The Body Shop é um dos destaques dessa edição, como estreante entre as 50 maiores valiosas. Debutou na

49ª posição, avaliada em US\$ 775 milhões, após uma alta de 21,7%. As notícias são para lá de auspiciosas, uma vez que o conglomerado Natura &Co planeja levar a marca brasileira para a China, conforme antecipou, no começo deste ano, e com uma unidade produtiva, desde que seguindo os valores da marca, sem testes em animais.

Os fatores avaliados no caso da Natura consideraram investimento em marketing, familiaridade dos clientes, satisfação e reputação corporativa. A nota da empresa foi de 86,7, de um total de 100 avaliado. Por ordem, a marca brasileira está à frente da Johnson's, da Dove, da Rejoice, e da Estée Lauder. Exame

Quero ser 'tech': empresas brasileiras fazem fila para ingressar na Nasdaq



É crescente nos últimos anos o número de empresas brasileiras que abrem seu capital na Bolsa de Valores — foram 28 só no ano passado e 24 este ano —, mas uma parcela dessas companhias está indo além da B3, em São Paulo.

Muitas companhias brasileiras estão ofertando ações na Bolsa americana Nasdaq, a segunda maior do mundo em volume e onde estão ações de gigantes da tecnologia como Apple, Amazon e Google.

Negócios de segmentos tão variados como educação e gestão de recursos financeiros têm, em comum, a busca por listagem como empresas de tecnologia, o que lhes garante acesso a um universo de

Máscaras, passaporte de vacina, digitalização: o que esperar da retomada do turismo pós-pandemia

Com a pandemia da Covid-19 ainda em curso, o turismo é um dos setores com a maior expectativa para a retomada. O “novo normal” das viagens de lazer ainda está sendo definido, mas tem no radar desde passaporte eletrônico de saúde a serviços de quarto opcional em que o próprio hóspede se encarrega da limpeza.

Enquanto a vacinação contra o coronavírus avança lentamente, os protocolos sanitários dentro e fora do Brasil mudam a todo instante. Para especialistas em turismo, uso constante de máscara facial e álcool em gel é legado que deve ficar. Mas, algumas mudanças, sobretudo nos estilos de viagens, também são esperadas.

Já a máscara tende a ser flexibilizada, como já acontece na Nova Zelândia, por exemplo, que sediou recentemente o maior show com presença de público desde a pandemia — cerca de 30 mil pessoas sem máscaras.

“A vida sem máscara é possível, mas acho que não vai acabar. Acho que as pessoas, mesmo podendo não usar, vão se sentir mais seguras usando”, avaliou o vice-presidente da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), Frederico Levy.

Segundo Levy, da Braztoa, a aceleração da digitalização de serviços demandada pela pandemia promete trazer novidades para o turismo. Entre elas, passaporte eletrônico, incluindo um específico para saúde. GI



investidores muito maior que o brasileiro. Em nome dessa oportunidade, todos querem ser tech nos EUA.

A Nasdaq movimentou, por dia, US\$ 262 bilhões em ações de quase 3 mil companhias. Na Bolsa de São Paulo, a B3, o movimento diário é de cerca de R\$ 31 bilhões (ou US\$ 6 bilhões), e estão listadas em torno de 400 empresas.

A tendência entre as brasileiras começou em 2017 e vem ganhando força. Pelo menos onze empresas daqui foram para a Nasdaq desde então, entre elas a XP Inc., as fintechs Stone e PagSeguro e a Afya Educacional. Juntas, elas levantaram US\$ 8,46 bilhões na Bolsa americana.

— A quantidade de inves-

tidores nos EUA é a maior do mundo, e eles já têm a visão de longo prazo. É esse universo que as companhias brasileiras que abrem seu capital nos EUA buscam acessar — diz Guilherme Zanin, estrategista da Avenue Securities, corretora de valores com sede em Miami.

A última empresa a indicar que vai buscar o mesmo caminho foi a Lojas Americanas. Há duas semanas, ao anunciar a incorporação da rede pela até então controladora B2W, dona dos sites de vendas Submarino e Shoptime, o grupo apresentou o plano de criar uma empresa controladora que será listada na Nasdaq ou na Bolsa de Nova York (Nyse). O Globo